

14 Traduci in brasiliano le seguenti frasi.

1. Dubito che lui abbia analizzato con attenzione il documento sul Brasile imperiale.
2. Non credo che abbiano visitato le fattorie dove vivevano gli schiavi durante il periodo coloniale.
3. Non sapevamo che D. João fosse coinvolto nella tratta degli schiavi.
4. Cosa sarebbe il Brasile se non ci fossero il samba, la capoeira e altre espressioni della cultura africana?
5. Dopo che avrà concluso la ricerca sull'impero, Giovanni si occuperà del periodo precoloniale.

Dúvida x ela duvida

Esserci – haver
 Ci sono 30 studenti
 C'è 1 studente

Há 30 estudantes na sala de aula. (tem – fala do brasileiro)
 Há 1 estudante

TER
 EU TENHO UM CACHORRO
 EU TENHO 15 ANOS

TER – HAVER (SENTIDO DE EXISTIR)

EU ME CHAMO – PRÓCLISE
COMO VOCÊ SE CHAMA?
EU NÃO ME CHAMO
 CHAMO-ME - ENCLÍTICO
 EU NÃO ME CHAMO
COMO (TU) TE CHAMAS?

MESÓCLISE
 FUTURO DO PRESENTE E DO PRETÉRITO
OCUPARÁ + SE
OCUPAR-SE-Á
 OCUPAREI+ ME OCUPARIA+ME
 OCUPAR-ME-EI OCUPAR-ME-IA
 OCUPARÃO+SE
 OCUPAR-SE-ÃO

- 1. Duvido que ele tenha analisado com atenção o documento sobre o Brasil Império.**
- 2. Não acredito que tenham visitado as fazendas onde viviam os escravos/escravizados durante o período colonial**
- 3. Não sabíamos que D. João estivesse envolvido no tráfico de escravos/escravizados**
- 4. O que / como seria o Brasil se não houvesse o samba, a capoeira e outras expressões da cultura africana?**
- 5. Depois que tiver completado a pesquisa sobre o império, Giovanni se ocupará/ocupar-se-á do período pré-colonial**

15 Costruisci le frasi secondo il modello, usando i tempi adeguati.

► Cristina voltou para a Itália. → *Lamentei que Cristina tivesse voltado para a Itália.*

1. Os colonizadores portugueses mataram muitos índios.

É muito provável que

2. Os escravos viviam em péssimas condições nas senzalas.

É uma pena que

3. Dom Pedro não voltou para Portugal.

As elites brasileiras desejavam que

4. O presidente governava bem.

O povo brasileiro procurava um presidente que

5. Giovanni completou a pesquisa em um mês.

Duvidei que Giovanni

1. ... os colonizadores portugueses *tenham matado* muitos índios.

2. ... os escravos/ESCRAVIZADOS *vivessem* em péssimas condições nas senzalas.

3. ... D. Pedro não *voltasse* para Portugal

4. ... *governasse* bem.

5. ... *tivesse completado* a pesquisa

[E se nós tivéssimos sido colonizados pelos...?](#) CD 42



42_UNITA_7_TESTO_
3_ESERCIZIO_16.mp3

p. 121-122

Jornalista: Bom dia, queridos ouvintes do *Bate-papo na escola*. O nosso convidado de hoje é o professor de História Túlio Vilela. Bom dia, professor Túlio.

121

Unità 7

Você conhece a nossa história?

Professor: Bom dia, Ricardo Leite. Bom dia, ouvintes do *Bate-papo na escola*. É uma honra participar de seu programa e poder falar a milhares de pessoas.

Jornalista: Professor Túlio Vilela, vamos falar de colonização do Brasil. A nossa ouvinte Judite Pereira enviou-nos a seguinte questão: “Professor, uma pergunta recorrente na nossa história é: *E se tivéssemos sido colonizados pelos...?* O senhor acha que holandeses, franceses, ingleses ou espanhóis teriam feito algo diferente do que fizeram os portugueses no Brasil?”.

Professor: Caro Ricardo, eis uma pergunta que já passou pela cabeça de muita gente e já foi tema de discussão em rodas de amigos, mesas de bar, bate-papos na esquina e até mesmo conversas em família. Não é mesmo?

Jornalista: É verdade.

Professor: Vamos tomar como exemplo os holandeses: “*E se tivéssemos sido colonizados pelos holandeses?*”. Ora, se esse tipo de pergunta é feito, isso demonstra que existe um interesse popular pelo tema da presença holandesa no Brasil. Afinal, se um episódio do passado é capaz de estimular a imaginação das pessoas, é porque esse episódio ainda desperta paixões no presente. No entanto, para a História não existe o “se”, mas apenas o que aconteceu. Então nós, historiadores, não vemos sentido em especular a respeito de “realidades alternativas” ou de “universos paralelos”. Nós preferimos deixar essa tarefa para os escritores de ficção científica.

Jornalista: Mas se o senhor tivesse que dar uma resposta a essa pergunta, o que diria às pessoas que estão nos ouvindo agora?

Professor: Diria que a pergunta poderia ser reformulada da seguinte maneira: “As ex-colônias holandesas se tornaram países mais desenvolvidos do que o Brasil, uma ex-colônia portuguesa?”.

Jornalista: Se você, querido ou querida ouvinte, quiser saber a resposta, fique ligado no *Bate-papo na escola*. Até mais.

[Adatt. da: <http://educacao.uol.com.br>]

O período hipotético – Il periodo ipotetico

Osserva le seguenti frasi.

- **Se D. Pedro vai** para Portugal, o Brasil **se transforma/transforma-se** novamente em colônia.
Se D. Pedro va in Portogallo, il Brasile si trasforma nuovamente in colonia.
- Se D. Pedro for** para Portugal, o Brasil **se transformará/transformar-se-á** novamente em colônia.
Se D. Pedro andrà in Portogallo, il Brasile si trasformerà nuovamente in colonia.
- Se D. Pedro fosse** para Portugal, o Brasil **se transformaria/transformar-se-ia** novamente em colônia.
Se D. Pedro andasse in Portogallo, il Brasile si trasformerebbe nuovamente in colonia.
- Se D. Pedro tivesse ido** para Portugal, o Brasil **teria se transformado/ter-se-ia transformado** em colônia.
Se D. Pedro fosse andato in Portogallo, il Brasile si sarebbe trasformato nuovamente in colonia.

Nota Osserviamo che la posizione dei pronomi atoni è normalmente proclitica ma può diventare anche mesoclitica, raramente, come nel secondo, terzo e quarto esempio.

Il periodo ipotetico, in brasiliano come in italiano, è costituito da una proposizione principale (apodosi: "... **se transformaria**") e da una subordinata (protasi: "**Se fosse** para Portugal..."). La proposizione subordinata è di solito introdotta dalla congiunzione **se** che stabilisce la condizione per la realizzazione del fatto espresso nella principale.

Il periodo ipotetico, come abbiamo visto nelle frasi riportate sopra, si presenta in tre tipologie ed esprime le seguenti situazioni.

- La **realtà**, quando l'ipotesi e la sua conseguenza sono entrambe reali, nel presente e nel futuro.

Subordinata (protasi)	Principale (apodosi)
Se + presente do indicativo Se vai..., Se va...,	Presente do indicativo se transforma... <i>si trasforma...</i>
Se + futuro do subjuntivo Se for..., Se andrà...,	Futuro do presente do indicativo se transformará... <i>si trasformerà...</i>
Se + futuro do subjuntivo Se for para Portugal, Se andrai in Portugallo,	Imperativo me avise . <i>avvisami.</i>

Nota "Se puder, **vou pesquisar** na biblioteca". Nel parlato si preferisce di solito sostituire il **futuro do presente (pesquisarei)** con la perifrasi **ir + infinito (vou pesquisar)**.

- La **possibilità**, nel presente e nel futuro, e in particolare:
 - una possibilità ritenuta "realizzabile";
 - ▶ Se D. Pedro **ficar**, o Brasil **se tornará/tornar-se-á/vai se tornar** independente.
Se D. Pedro resterà, il Brasile diventerà indipendente.
 - una possibilità ritenuta "improbabile".
 - ▶ Se D. Pedro **ficasse**, o Brasil **se tornaria/tornar-se-ia** independente.
Se D. Pedro restasse, il Brasile diventerebbe indipendente.

Subordinata (protasi)	Principale (apodosi)
Se + pretérito imperfeito do subjuntivo Se pudesse, Se potessi,	Futuro do pretérito do indicativo voltaria para Portugal. <i>tornerei in Portugallo.</i>

- L'**irrealità**, quando la conseguenza dell'ipotesi è irrealizzabile o non si è realizzata perché:
 - l'ipotesi stessa è irrealizzabile;

Subordinata (protasi)	Principale (apodosi)
Se + pretérito imperfecto do subjuntivo Se eu pudesse viajar no tempo, <i>Se potessi viaggiare nel tempo,</i>	Futuro do pretérito do indicativo voltaria ao século XIX. <i>tornerei al XIX secolo.</i>

- la conseguenza dell'ipotesi non si è realizzata (irrealità nel passato).

Subordinata (protasi)	Principale (apodosi)
Se + pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo Se você tivesse analisado aquele documento, <i>Se tu avessi analizzato quel documento,</i>	Futuro do pretérito composto do indicativo teria obtido as respostas que buscava. <i>avresti ottenuto le risposte che cercavi.</i>
Se + pretérito imperfecto do subjuntivo Se Giovanni fosse mais pragmático, <i>Se Giovanni fosse più pragmatico,</i>	Futuro do pretérito composto do indicativo já teria aceitado a proposta do seu orientador. <i>avrebbe già accettato la proposta del suo relatore.</i>

18

Associa le frasi principali incolonnate a sinistra alle subordinate ipotetiche incolonnate a destra.

- | | |
|--|--|
| 1. Esta pequena região poderia ser um paraíso, | a. se os políticos tivessem planejado tudo com antecedência. |
| 2. A história teria corrido de outra maneira, | b. se tivesse tomado conhecimento daquelas descobertas arqueológicas. |
| 3. Os jovens historiadores descobririam coisas novas, | c. se as dívidas dos países mais pobres fossem perdoadas. |
| 4. A pobreza poderia ser erradicada, | d. se tivessem mais verbas para a pesquisa. |
| 5. Como pesquisador teria ido lá antes, | e. se tivessem evitado todas aquelas guerras. |

20 Costruisci le frasi seguendo il modello.

- Tulipas – moinhos – queijo holandês – Van Gogh
Se os holandeses tivessem colonizado o Brasil, hoje plantariamos tulipas, construiríamos moinhos, comeríamos queijo holandês e o pintor Van Gogh seria brasileiro.
- espanhol – tourada – gazpacho – Dom Quixote – flamenco – Picasso
 Se os espanhóis **tivessem colonizado** o Brasil, hoje _____
 - francês – queijo *brie* – vinho e champanhe – perfume – Monet – Rodin – Madame Bovary
 Se os franceses **tivessem colonizado** o Brasil, hoje _____
 - inglês – monarquia – *fish and chips* (filé de peixe empanado frito com batatas fritas) – chá – uísque – Shakespeare – Romeu e Julieta
 Se os ingleses **tivessem colonizado** o Brasil, hoje _____
 - italiano – Coliseu – massa – sorvete – pizza – Leonardo da Vinci – Mona Lisa
 Se os italianos **tivessem colonizado** o Brasil, hoje _____
 - japonês – monarquia – imperador – sushi – sashimi – saquê – jiu-jitsu – Akira Kurosawa
 Se os japoneses **tivessem colonizado** o Brasil, hoje _____

21 Completa il testo coniugando i verbi tra parentesi ai tempi e modi appropriati.

Se o Brasil ainda fosse uma monarquia, quem seria o imperador?

Seria o bisneto da princesa Isabel e do conde D’Eu – tataraneto de D. Pedro II, o último imperador a governar o Brasil. O nome dele [1] _____ (*ser*) D. Luís Gastão de Orléans e Bragança, que [2] _____ (*viver*) em São Paulo (SP). Caso a República não [3] _____ (*ser*) proclamada, Isabel, a filha de Pedro II, o teria sucedido, sendo nossa primeira imperatriz. Ela [4] _____ (*ter*) dois irmãos, mas eles [5] _____ (*morrer*) ainda bebês e ela [6] _____ (*ser*) a mais velha entre as duas mulheres. O herdeiro direto de Isabel seria seu filho mais velho, D. Pedro de Alcântara (1875-1940). Ele apaixonou-se pela condessa Elisabeth Dobrzensky von Dobrzenicz, proveniente de uma família nobre da Boêmia – uma nobre que, apesar de condessa, não era herdeira de nenhum reino na Europa. Por isso, a princesa Isabel [7] _____ (*ser*) contra o casamento. Se [8] _____ (*querer*) ficar com ela, Pedro de Alcântara [9] _____ (*ter*) que renunciar a seus direitos ao trono. Sem esperanças de [10] _____ (*ver*) a monarquia restaurada, Pedro de Alcântara [11] _____ (*preferir*) casar-se por amor, em Versalhes, na França, em 1908. A renúncia passava os direitos sucessórios da dinastia para o segundo filho da princesa Isabel, D. Luís Maria. Mas ele nunca

[12] _____ (*assumir*) o trono, pois [13] _____ (*morrer*) um ano e oito meses antes da mãe. Quando Isabel morreu, em 1921, o príncipe D. Pedro Henrique [14] _____ (*virar*) o chefe da Casa Imperial Brasileira, aos 12 anos. Mas em 1981, ele passou dessa para melhor e a partir de então, D. Luís Gastão de Orléans e Bragança [15] _____ (*ganhar*) o “direito” ao trono, numa eventual (e improvável) restauração monárquica.

[Adatt. da: <http://mundoestranho.abril.com.br>]

- . é;
- 2. vive;
- 3. tivesse sido;
- 4. tinha;
- 5. morreram
- 6. era;
- 7. foi;
- 8. quisesse;
- 9. teria;
- 10. ver;
- 11. preferiu;
- 12. ASSUMIRIA

- 13. morreu;
- 14. virou;
- 15. ganhou